

O **Laboratório de Zoonoses e Doenças Transmitidas por Vetores (LabZoo)** do Centro de Controle de Zoonoses é um Laboratório de Saúde Pública, referência da rede pública municipal, que tem como competência o diagnóstico laboratorial em amostras humanas, de animais e do ambiente para confirmação de casos clínicos e monitoramento da circulação de agentes patogênicos, apontando focos para subsidiar as ações de vigilância epidemiológica e ambiental.

Além do diagnóstico, realiza a manutenção de cepas de referência; capacitação de pessoas; e pesquisa aplicada, relacionando-se com serviços de saúde da rede pública e privada, instituições de ensino e pesquisa e demais unidades de controle de zoonoses do país

Atende com maior frequência a municipalidade, porém recebe amostras de todo o Estado de São Paulo, bem como de outras cidades brasileiras.

A liberação dos resultados ocorre em tempo oportuno para o desencadeamento das medidas de prevenção e controle.



**PREFEITURA DE  
SÃO PAULO**  
SAÚDE

# LABZOO

Laboratório de Zoonoses e Doenças Transmitidas por Vetores

**Laboratório de Zoonoses e Doenças  
Transmitidas por Vetores**

CCZ- COVISA - SMS

Rua Santa Eulália, 86, Santana – 02031-020

Fone: (11) 3397.8945 FoneFax: (11) 3397.8997

<http://www.prefeitura.sp.gov.br/covisa>

EXAME		MATERIAL	CONSERVAÇÃO	TÉCNICA	OBSERVAÇÃO
Raiva	Diagnóstico	Encéfalo ou fragmentos do córtex, cerebelo e hipocampo. Morcegos vivos ou mortos.	Até 24 horas da coleta: refrigerado. Mais de 24 horas: congelado.	I.F.D. Inoculação em Camundongo	Nunca conservar a amostra em álcool, formol ou similar. Morcego: enviar o animal para identificação da espécie.
	Tipificação antigênica e genética	Amostras positivas (cérebro, inóculo ou passagem em camundongo).	Congelado	I.F.I. ; RT-PCR; Sequenciamento	
	Dosagem de anticorpos	Soro (0,5 ml) ou sangue (3 ml).	Soro: congelado; Sangue: refrigerado	R.F.F.I.T modificada FAVN, SFIMT	Informar vacinação anterior.
Leptospirose		Soro (2 ml) ou Sangue (5 ml)	Soro: congelado; Sangue: refrigerado	M.A.T, ELISA (IgM)	MAT: encaminhar amostras pareadas com intervalo de 10 a 15 dias; ELISA-IgM: coleta a partir do 7º dia do início dos sintomas.
		Sangue	Temperatura ambiente e abrigo da luz	Isolamento em meio de cultura específico	Coleta na fase aguda (ideal até o 10º dia); Tubos de meio e instruções para coleta são fornecidos pelo laboratório.
Dengue		Soro (2 ml) ou Sangue (5 ml)	Soro: congelado; Sangue: refrigerado	ELISA (IgM) ELISA (NS1)	IgM: coleta a partir do 6º dia do início dos sintomas. NS1: até o 3º dia do início dos sintomas.
Brucelose (Humana)		Soro (1 ml) ou Sangue (5 ml)	Soro: congelado; Sangue: refrigerado	Soroaglutinação	Não realizamos diagnóstico para espécies animais.
Toxoplasmose		Soro (1 ml); Sangue (5 ml) ou Líquor (1 ml)	Soro: congelado; Sangue: refrigerado Líquor congelado.	I.F.I., ELISA, Avidex e Hemaglutinação(IgM e IgG)	Recomenda-se amostras pareadas. Humanos: IgG e IgM. Animais: IgG
Toxocaríase		Soro (1 ml) ou Sangue (5 ml)	Soro: congelado; Sangue: refrigerado.	ELISA (IgG)	Indicar se a suspeita clínica é toxocaríase ocular ou visceral
Febre Maculosa Brasileira		Soro (1 ml) ou Sangue (5 ml)	Soro: congelado; Sangue: refrigerado.	I.F.I. (IgG)	Indicar a espécie animal
Doença de Chagas		Soro (1 ml) ou Sangue (5 ml)	Soro: congelado; Sangue: refrigerado.	I.F.I. (IgM e IgG) ELISA	
Leishmaniose		Soro (1 ml) ou Sangue (5 ml)	Soro: congelado; Sangue: refrigerado.	DPP e ELISA I.F.I.	Para cães Humanos (IgM e IgG), Felinos (IgG)
		Exsudato da borda da lesão.	Manter a lâmina à temperatura ambiente	Exame microscópico direto	Pingar uma gota do exsudato em uma lâmina de vidro
		Biópsia da borda da lesão.	Solução fisiológica estéril refrigerada até 24 horas após coleta	Isolamento em meio de Cultura e PCR	Parasitas são mais abundantes em lesões mais recentes
		Punção esplênica ou hepática; aspirado de medula óssea ou linfonodo.	Refrigerado até 24 horas após coleta	Isolamento em meio de Cultura; PCR	A punção não deve ser congelada.
Criptosporidiose		Fezes (20 g)	Refrigerado	Richie, Auramina, Ziehl-Nielsen mod.	
Teníase		Fezes totais de uma ou mais evacuações	Formol 10% ou refrigerado	Tamisação, Macro e microscópico.	Proglotes também podem ser enviadas para diagnóstico.
Dirofilariose		Sangue colhido com EDTA (3 ml)	Refrigerado	Knott modificado	
Angiostrongilíase		Moluscos terrestres vivos	Recebimento via LABFAUNA	RUGAI modificado PCR	Acondicionamento em caixas ou sacos plásticos resistentes e bem fechados e com furos que permitam passagem de ar. Colocar algodão ou jornal umedecidos e hortaliças e encaminhar para LABFAUNA.
Parasitológico		Fezes (20 g).	Refrigerado	Hoffmann, Ritchie, Faust, Água-Éter, Willis	A coleta não deve ser feita em vaso sanitário nem contaminada com urina. A orientação para coleta será fornecida pelo laboratório.
		Solo (aproximadamente 100g).		Centrífugo-flutuação	
Micologia	Histoplasmose e Criptococose	Fezes de morcegos ou pombos.	Até 24 horas da coleta: temperatura ambiente. Após 24 horas: refrigerado	Isolamento em meio de cultura.	A orientação para coleta será fornecida pelo laboratório.
		Biópsia de lesão de pele, secreções pulmonares (Histoplasmose) ou LCR (criptococose).	No caso de biópsia: refrigerado em solução salina estéril.	Isolamento em meio de cultura.	Enviar swab em frasco estéril ou em meio de Stuart.
	Esporotricose	Biópsia e ou exsudato de lesão de pele ou raspado de lesão crostosa.	Até duas horas da coleta: temperatura ambiente. Após duas horas: refrigerado.	Isolamento em meio de cultura.	A orientação para coleta será fornecida pelo laboratório.
	Malasseziose	Material de conduto auditivo.	Temperatura ambiente	Isolamento em meio de cultura.	Enviar swab em frasco estéril ou em meio de Stuart.
Dermatofitose		Raspado de pele, pelos e unhas. Solo (aproximadamente 50g).	Temperatura ambiente	Isolamento em meio de cultura.	Raspado: enviar em frasco limpo e seco ou entre lâminas de vidro. Solo: orientação para coleta será fornecida pelo laboratório.